Pronúncia da língua japonesa

Vogais (boin)

1. **Vogais curtas**

   Na língua japonesa, as vogais curtas devem ser pronunciadas de forma breve, clara e precisa. Por exemplo:

- a Pronuncia-se praticamente igual ao português.
- i Não há necessidade de se abrir muito os cantos dos lábios (horizintalmente), como em i do português.
- u Pronuncia-se sem arredondar muito os lábios como em u do português. Não se solta a voz do fundo da garganta; deve-se pronunciar suavemente.
- e Pronuncia-se pratimente igual ao português.
- o Pronuncia-se arredondando os lábios, mas não de forma tão acentuada como em português.

2. **Vogais longas**

   Na língua japonesa, existe a vogal longa, pronunciada alongando-se a vogal. O significado das palavras muda conforme o comprimento das vogais. Assim, é muito importante diferenciar a vogal curta da longa, tanto na audição quanto na pronunciação.

   Na forma escrita, as vogais longas são indicadas mediante um segmento horizontal sobre a vogal em questão ou por vogais duplas.

Vogal curta: a - i - u - e - o
Vogal longa: ã - ii - uu - ee/ei - õ

yuki = neve
yuuki = coragem
ojisan = tio
ojiisan = avô

heya = quarto
heiya = planície

3. **Consoantes (shi'in)**

- **Pronúncia do n**

O n, embora seja uma consoante, constitui por si só uma sílaba isolada. A pronúncia correta varia conforme as seguintes condições, porém os japoneses escutam todos os ns de forma similar, não diferenciando-os.

Antes de t, b e n, pronuncia-se como [n]: onna, undõ, antei
Antes de p, b e m, pronuncia-se como [m]: bunmei, sanpo, shinbun

- **Pronúncia do g**

Normalmente, quando o g aparece no começo da palavra é pronunciado como g e, nos demais casos, com [n]. Porém, atualmente, mesmo entre os japoneses, existem pessoas que pronunciam como g em todos os casos.

obs.: A pronúncia de gi e ge é igual a gui e gue do português.

- **Consoante dobrada**

Existem casos em que consoantes como k, t, s e p aparecem dobradas. Por exemplo, no caso de otto, a consoante t entre o o e to indica que o som se interrompe entre o o

e to, sendo a duração dessa interrupção de 1 compasso (tempo de bater 1 vez as mãos).

oto	**som**	**(o-to: 2 compassos)**
otto	**marido**	**(o-t-to: 3 compassos)**
shite imasu	**estar fazendo (algo)**	**(shi-te)**
shitte imasu	**conhecer, saber**	**(shi-t-te)**

- **Consoante + ya, yu, yo, ou sh, ch + vogal**

As sílabas kya, kyu, kyo, sha, shu, sho, gya, gyu, gyo, etc. são contadas como se fossem 1 compasso. Exemplo:

kyaku	**cliente**	**(kya-ku: 2 compassos)**
kiyaku	**regulamento**	**(ki-ya-ku: 3 compassos)**

Obs.: o ch é pronunciado como tch.

- **Pronúncia do s**

O s colocado entre vogais é pronunciado como ça, ce, ci, ço, çu do português.

- **h**

Em português, o h não é pronunciado mas, em japonês, pronuncia-se o h. devendo-se diferenciar o ha do a. Exemplo:

hai	**sim**
ai	**amor**

- **r**

Não se pode pronunciar rr, ou seja, enrolando a língua como se faz em português. Para pronunciar o r, deve-se dobrar ligeiramente a língua, de modo que a ponta toque levemente na gengiva. No japonês, não há diferença entre o l, r e rr.

4. Comprimento e acento da sílaba

Na língua japonesa, o comprimento da vogal longa equivale a cerca de 2 vezes o da vogal curta.
Na língua japonesa, praticamente não existem acentos tônicos e átonos e, sim, acentos graves e agudos. Como nos exemplos abaixo, a diferença na entonação muda o significado da palavra.
Contudo a entonação muda conforme a região e também em casos em que a palavra é composta, etc.

5. A tonicidade das vogais i e u

As vogais i e u tornam-se átonas quando estiverem entre as consoantes k, s, t, p ou h, ou no caso de utilização das terminações desu e masu.

ts~~u~~kue	**escrivaninha, carteira**
s~~u~~ki	**gostar de**
k~~i~~kimasu	**escutar**
des~~u~~	**ser**